

Exmo. Senhor Dr. João Bezerra da Silva Chefe do Gabinete da Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares

requerimentos.maap@maap.gov.pt

SUA REFERÊNCIA 1182 SUA COMUNICAÇÃO DE 28-09-2022

NOSSA REFEDÊNCIA

DATA

Assunto:

Pergunta n. 619/XV/1.a, de 28 de setembro de 2022, PSD

Recuperação da Mata Nacional de Leiria

Em resposta à Pergunta n.º 619/XV/1.ª, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, de transmitir o seguinte:

O investimento já aplicado, até ao momento presente (2019/2022), no processo de recuperação, valorização e defesa da Mata Nacional de Leiria totaliza 3 365 846 €. Em execução, estão ainda em curso investimentos de 3 242 012 €, em projetos contratados e iniciados em 2022.

Estes montantes respeitam aos investimentos realizados com contratação de serviços externos, não englobando os custos suportados pelo ICNF com a operação de meios próprios (recursos humanos e máquinas pesadas).

Os montantes orçamentados para contratação foram realizados integralmente, na justa medida dos respetivos valores de adjudicação, de acordo com as regras determinadas pelo regime de contratação pública.

O conjunto da área ardida e da área afetada pela tempestade Leslie que já foi rearborizada por plantação totaliza 2 645 ha, estando em curso operações de plantação que, até ao final de 2024, irão rearborizar mais 2 178 ha.

Relativamente às operações de rearborização por aproveitamento da regeneração natural, houve que aguardar pelas conclusões do processo de monitorização, que decorreu entre 2018 e o final da primavera de 2021, para se poder aferir os resultados de existência e de viabilidade da semente germinada.

Em face dos dados apurados foi elaborado um projeto de aproveitamento da regeneração natural de pinheiro bravo que abrange 1 773 ha e cuja execução foi iniciada em 2022 e se prolonga até ao final de 2024.

Para além dessa área foram identificados mais 478 ha de regeneração natural de pinheiro bravo e de folhosas autóctones que serão alvo de aproveitamento em 2023 e, previsivelmente, 2024.

Atualmente, na Mata Nacional de Leiria estão identificados três troços de Rede Primária de Faixa de Gestão de Combustíveis (instalados ao longo dos aceiros K, P e S), sendo a sua intervenção executada com



uma periodicidade de 3 anos, através de gestão do combustível de superfície (herbáceo e arbustivo), redução de densidades e desramações.

O traçado atual da rede primária foi identificado de acordo com o estudo do histórico de incêndios entre 1975 e 2021 e das condições meteorológicas conducentes, que demonstram que os graves incêndios ocorridos dentro da Mata Nacional de Leiria ocorrem com dominância de ventos de noroeste e, em situações mais raras, de ventos de sul como 2003 e 2017.

O Plano de Gestão Florestal (PGF) da Mata Nacional de Leiria interpreta um modelo de gestão do espaço florestal segundo (novas) perspetivas que se afastam, sem criar ruturas, do modelo clássico de gestão das Matas Nacionais, mas que abrem a oportunidade de se poder multiplicar a oferta de serviços do ecossistema e de se poder preparar os ecossistemas florestais da Mata Nacional de Leiria para os riscos e ameaças que se preveem vir a manifestar, com maior frequência e/ou magnitude, por consequência do fenómeno das alterações climáticas.

O Plano de Gestão Florestal da Mata Nacional de Leiria foi objetivamente orientado para se submeter aos princípios da gestão adaptativa e poder ser sujeito, a qualquer momento, às alterações que se julgarem necessárias para resolver quaisquer dificuldades, de conjetura ou de contexto, que possam prejudicar a satisfação dos objetivos determinados.

Até ao presente, as ações planeadas e implementadas na Mata Nacional de Leiria estão em consonância temporal e física com o planeamento previsto no Plano de Gestão Florestal da Mata Nacional de Leiria.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Catarina Gamboa

Anexos: Doc. Cit. CG/JP